



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
DERAL



28/06/2006

GILKA CARDOSO ANDRETTA

PERDAS NA AGRICULTURA SUPERAM R\$ 1,86 BILHÃO

O levantamento de estimativa de safras, efetuado pelo DERAL para as vinte e oito principais culturas do Estado do Paraná, indicou uma queda de 5,12 milhões de toneladas de seu potencial produtivo.

Com esta redução, deixará de circular no Estado R\$1,86 bilhão. Este cálculo é efetuado considerando o preço médio recebido pelos produtores nesta semana para cada cultura, multiplicado pelo volume de produção perdido em função das adversidades climáticas que atingiram os diversos municípios paranaenses.

Cabe citar que a renda do setor primário tem efeito multiplicador na economia. Segundo a CNA, cada R\$ 1,00 de renda gerado dentro da porteira da propriedade rural, se transforma em renda de R\$ 2,56 nos setores de serviços e indústria. Portanto, com uma estimativa de queda de renda de R\$ 1,86 bilhão, a economia deixará de gerar uma renda adicional de R\$ 4,76 bilhões.

A cultura da soja registrou quebra de produção de 2,47 milhões de toneladas e, a perda financeira foi de R\$ 1,01 bilhão. Este valor representa 54% das perdas financeiras do Estado.

No ranking das perdas financeiras com a soja, o Núcleo Regional de Toledo apresentou o maior prejuízo (R\$213,29 milhões), seguido pelo Núcleo Regional de Cascavel (R\$135,77 milhões) e Campo Mourão (R\$110,62 milhões).

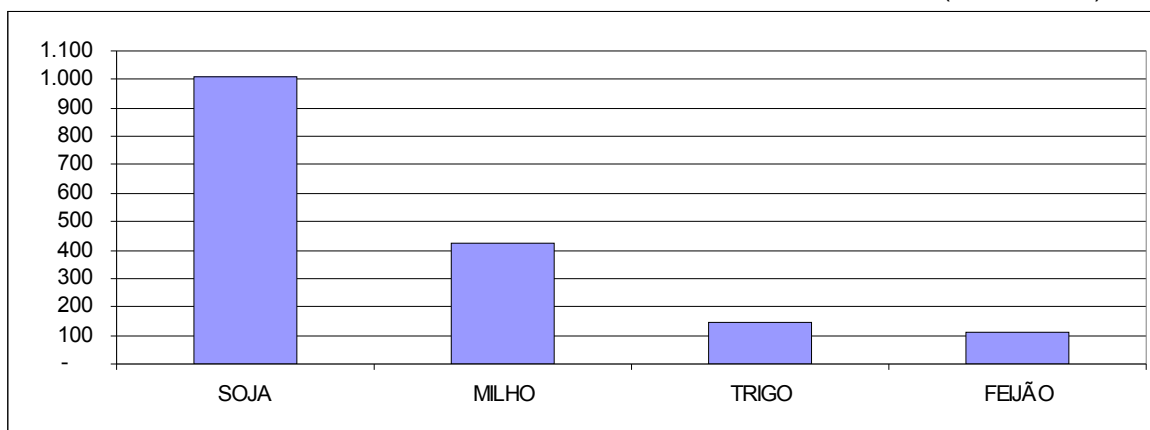
O milho foi à segunda cultura mais prejudicada financeiramente. São R\$ 426,97 milhões, que correspondem a 23% das perdas Estaduais. No Núcleo Regional de Francisco Beltrão foram perdidas 631.826 toneladas, representando um prejuízo financeiro de R\$ 131,42 milhões. Pato Branco registrou a segunda maior perda (R\$ 56,99 milhões), seguido por Londrina (R\$ 28,98 milhões).

Se a redução de 442.223 toneladas de trigo se confirmar, o produtor paranaense deixará de arrecadar R\$ 142,98 milhões (8% das perdas Estaduais), a preço de hoje. Mais da metade deste valor (R\$ 75,66 milhões) refere-se às perdas registradas no Núcleo Regional de Cornélio Procópio.

O feijão representa 6% das perdas financeiras do Estado (R\$ 110,50 milhões). Os Núcleos Regionais de Ponte Grossa, Irati e Curitiba foram os mais prejudicados, com um decréscimo de R\$ 43,05 milhões, R\$ 15,02 milhões e R\$ 9,68 milhões, respectivamente.

Estas quatro culturas representam juntas, 91% da perda financeira estadual. (gráfico 1).

GRÁFICO 1. PERDAS FINANCEIRAS DAS PRINCIPAIS CULTURAS (R\$ MILHÃO)



Fonte: SEAB / DERAL

* Valor calculados com os preços recebidos da semana 19 a 23/06/06.

As adversidades climáticas afetaram também as culturas com menor expressividade econômica do Estado, porém, em algumas regiões estas perdas foram significativas.

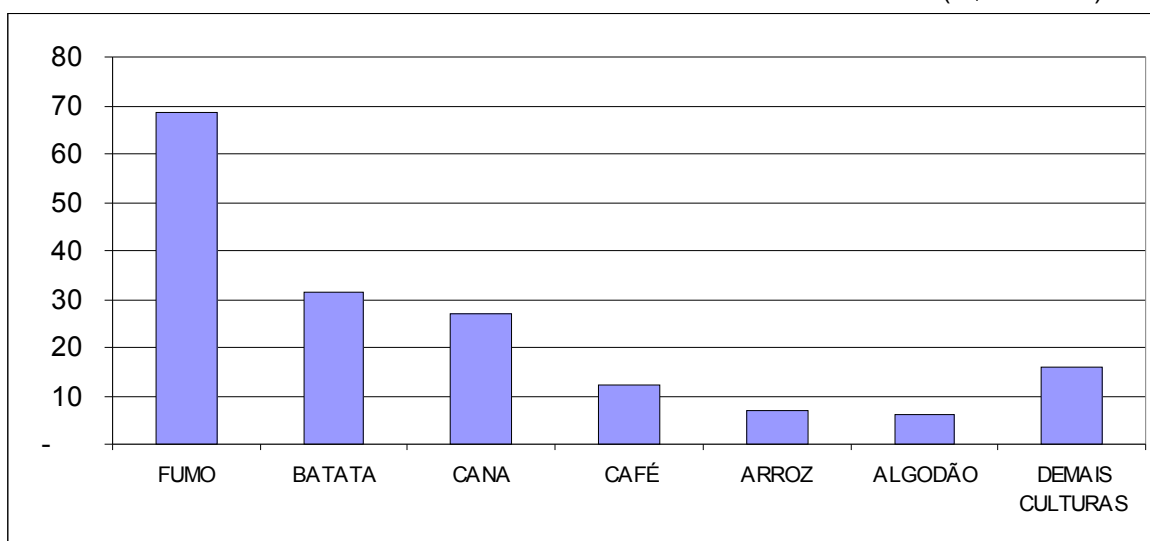
O fumo, por exemplo, causou prejuízos financeiros, principalmente nos Núcleos Regionais de Francisco Beltrão e Irati, que juntos perderam mais de R\$ 54 milhões.

Já a batata registrou as maiores perdas financeiras nos Núcleos Regionais de Curitiba, Guarapuava, União da Vitória e outros, totalizando R\$ 31 milhões no estado.

O Núcleo Regional de Jacarezinho apresentou a maior perda na cultura da cana-de-açúcar, representando 77% da redução estadual.

Culturas como arroz, algodão, cebola, tomate, aveia, triticale, amendoim, sericicultura, mandioca, cevada e alho também foram contempladas no levantamento, porém os prejuízos são pontuais e tem uma representatividade financeira pequena em relação as principais culturas.

GRÁFICO 2. PERDAS FINANCEIRAS DAS DEMAIS CULTURAS (R\$ MILHÃO)



Fonte: SEAB / DERAL

* Valor calculados com os preços recebidos da semana 19 a 23/06/06

Há que se lembrar que a pecuária também é atingida pela estiagem, porém estes itens só poderão ser dimensionados pelo DERAL, no levantamento do Valor Bruto da Produção Agropecuária, que é realizado no primeiro trimestre de cada ano, quando se detalha a Produção Agropecuária Municipal do ano imediatamente anterior, para o cálculo do Fundo de Participação dos Municípios.

O último levantamento de perdas financeiras com a agricultura foi calculado pelo DERAL no mês de março, quando o montante alcançou a cifra de R\$ 1,57 bilhão, a preços daquele mês (Tabela 2).

Hoje, com a última avaliação e por conta da persistência da estiagem que em alguns municípios perdura por mais de 70 dias, O DERAL diagnosticou perdas significativas nas culturas da 2ª safra (safrinha e inverno).

A região Norte, composta pelos Núcleos Regionais de Apucarana, Cornélio Procópio, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina e Maringá, praticamente dobrou suas perdas, passando de R\$ 276,75 milhões para R\$ 535,97 milhões.

TABELA 1. PERDAS FINANCEIRAS POR REGIÃO DO ESTADO DO PARANÁ, SAFRA 2005/2006 – MAR/06 E JUN/06

REGIÃO	MAR / 06		JUN / 06	
	R\$ milhão	%	R\$ milhão	%
CENTRO OESTE	(116,15)	7,4	(113,55)	6,1
NOROESTE	(91,64)	5,8	(86,76)	4,7
NORTE	(276,75)	17,6	(535,97)	28,8
OESTE	(372,07)	23,7	(429,26)	23,1
SUDOESTE	(389,05)	24,8	(401,58)	21,6
SUL	(325,53)	20,7	(294,93)	15,8
TOTAL ESTADUAL	(1.571,20)		(1.862,04)	

Fonte: SEAB /DERAL

Já as regiões centro oeste, noroeste e sul do estado, neste último levantamento reavaliaram suas perdas, apresentando uma redução inferior ao levantamento de março em decorrência do avanço da colheita, onde foi possível mensurar melhor a produtividade obtida.

Importante considerar as variações nos preços recebidos pelos produtores nos diferentes períodos.

FIGURA 1. PERDAS FINANCEIRAS POR NÚCLEO REGIONAL DA SEAB – SAFRA 05/06

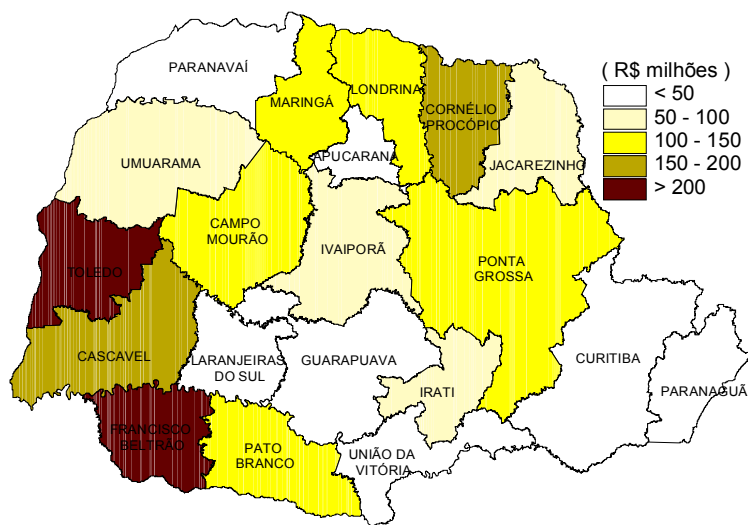


TABELA 2. PERDAS FINANCEIRAS POR CULTURA, SAFRA 2005/2006 – MAR/06 E JUN/06

CULTURA	PERDAS FINANCEIRAS (R\$ milhão)	
	MAR / 06	JUN / 06
GRÃOS DE VERÃO – 1ª SAFRA		
ALGODÃO	5,45	6,26
AMENDOIM	0,60	1,24
ARROZ IRRIGADO	0,23	0,92
ARROZ SEQUEIRO	3,67	6,06
FEIJAO DAS AGUAS	137,15	77,69
MILHO NORMAL	320,77	331,22
SOJA NORMAL	956,30	1.012,37
Sub-Total (A)	1.424,17	1.435,76
GRÃOS DE VERÃO– 2ª SAFRA		
CAFÉ	6,40	12,16
FEIJAO DA SECA	0,41	30,20
FEIJAO DE INVERNO	-	2,60
MILHO SAFRINHA	2,51	95,75
SOJA SAFRINHA	-	0,20
Sub-Total (B)	9,32	140,92
GRÃOS DE INVERNO		
AVEIA BRANCA	-	0,62
AVEIA PRETA	-	2,51
CEVADA	-	0,26
TRIGO	-	142,99
TRITICALE	-	2,15
Sub-Total (C)	-	148,52
HORTALIÇAS		
ALHO	-	0,14
BATATA ÁGUA	37,27	26,19
BATATA SECA	2,36	5,23
CEBOLA	2,30	4,93
TOMATE SAFRÃO	-	2,15
TOMATE SAFRINHA	-	1,01
Sub-Total (D)	41,93	39,65
OUTRAS CULTURAS		
CANA	14,98	27,10
FUMO	80,45	68,42
MANDIOCA	0,58	0,32
SERICICULTURA	-	0,71
Sub-Total (E)	96,01	96,55
TOTAL (A+B+C+D+E)	1.571,43	1.861,39

Fonte: SEAB / DERAL

Gilka Cardoso Andretta

Divisão de Estatísticas Básicas

☎ (41) 3313-4029 📠 (41) 3313-4031

✉ gilkaa@seab.pr.gov.br www.pr.gov.br/seab